

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 198 a 200

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO B

Fogo Solar

IV - O Futuro de Manas (Continuação)

Estes tópicos que vão da página 391 a 396, serão abordados nos estudos 198 a 200

Estudo 198

2. Desenvolvimento da Mente Humana

c. Tipos de Carma (Continuação)

Estudaremos agora o carma dos reinos da natureza. Fá-lo-emos tal como os conhecemos no nosso planeta:

- a. O reino mineral.
- b. O reino vegetal.
- c. O reino animal.

Este carma, logicamente, corresponde aos diferentes Senhores lunares que animam tais reinos e desenvolvem seus propósitos por meio deles. Observar-se-á que temos mencionado o carma cósmico, o solar e o lunar. No último encontra-se oculto o grande mistério da lua e seu lugar no esquema planetário.

O Carma da Hierarquia humana com seus 7 grupos e o das Mônadas individuais. Isto em si é um tema vasto e complicado e - durante o ciclo particular do globo terrestre (chamado período global da Terra) - pode ser definido como:

- a. Carma mundial (as 7 raças-raiz).
- b. Carma racial ou o destino e propósito de cada raça-raiz.
- c. Carma sub-racial; cada sub-raça tem seu próprio destino a ser desenvolvido.
- d. Carma nacional.
- e. Carma familiar.
- f. Carma individual.

Estes distintos tipos de carma estão mesclados entre si e ligados de forma inconcebível e inextricável para o homem; nem sequer os adeptos podem desentranhar o mistério que está mais além dos grupos afilhados a eles; enquanto que os Choans de graus superiores trabalham com o carma de grupos mais numerosos (o conjunto de grupos inferiores).

Todos os graus inferiores de Devas, "A Hoste da Voz" de cada plano, os construtores menores e os milhares de elementais, trabalham inconscientemente guiados e dirigidos por palavras e sons. Desta maneira os Construtores conscientes estabelecem vibrações na essência dos planos.

Muito pouco pode ser acrescentado a esta altura, a respeito da evolução dévica. Muito do que poderia ser dito é mantido forçosamente sob reserva, pelo perigo que oferece o conhecimento superficial, quando não está acompanhado pela sabedoria e pela visão interna. Outros 3 pontos poderiam ser agregados aos 4 já dados, os quais concernem, em primeiro lugar, à futura relação dos Devas com o homem e à sua aproximação a este, graças ao novo tipo de força que está entrando (7º Raio). Esta aproximação, embora inevitável, não terá resultados totalmente benéficos para a Hierarquia humana e até que não seja compreendido o verdadeiro método de fazer contato e seja empregada inteligentemente a associação consequente, muito sofrimento sobrevirá e ocorrerão amargas experiências. Se lembrarmos que os Devas, em sua totalidade, constituem o aspecto mãe, os grandes construtores da forma, e que nutrem aquilo que é incapaz de valer-se por si mesmo, qualquer tentativa do homem para voltar a ser dependente intimamente dos Devas, seria como se um homem maduro voltasse ao cuidado de sua mãe, perdendo a confiança em si mesmo em troca de um benefício material. Os Devas são a mãe da forma; porém a unidade autoconsciente HOMEM deveria compreender que é independente da forma e tem de seguir o Caminho da autoexpressão. Todos devem refletir sobre isto, porque em dias vindouros (quando os entes se ponham em contato com os Devas e inevitavelmente paguem a penalidade) será útil que o homem compreenda a razão e se dê conta de que é necessário separar-se destas Essências dos *três mundos*. A aproximação entre estas duas linhas de evolução pode ser efetuada no plano búdico, porém unicamente constituirá a aproximação entre duas essências e não entre o concreto e a essência. Enquanto o homem funciona mediante formas substanciais e materiais nos 3 mundos, não pode transpor a linha divisória entre as 2 evoluções. Unicamente, nos planos do fogo solar ou nos níveis etéricos cósmicos, é possível fazer contato; porém nos planos densos do plano físico cósmico (nossos planos mental, astral e físico) tal contato ocasionaria um desastre. Temos nos ocupado disto, porque o perigo é muito real e está muito próximo.

Estudo 199

2. Desenvolvimento da Mente Humana

c. Tipos de Carma (Continuação)

Continuemos nosso estudo dos efeitos da ação do 7º Raio sobre a evolução dévica e os resultados desses efeitos na evolução das formas humanas, uma vez que todas essas formas são substância dévica. Sob a ação deste Raio os Devas que executam o trabalho de transmissão de prana (fogo por fricção/solar) aos seres dos 3 reinos superiores da natureza (vegetal, animal e humano), serão estimulados e passarão a uma ação mais aperfeiçoada (não podemos esquecer que os Devas também evoluem, dentro do grande Plano Divino). Nessa ação de transmitir o prana, a partir dos níveis etéricos, dar-se-á simultaneamente a correspondente e simples transmissão de força espiritual ou psíquica desde o 4º éter cósmico, o plano da matéria búdica. Observemos a duplicidade de eventos correlacionados: no nível inferior a transmissão do fogo por fricção/solar (prana) da matéria do 4º éter para a densa (os 3 estados densos: gasoso, líquido e sólido); no nível mais elevado, o búdico, a transmissão (também sob a operação dos Devas) do fogo solar/solar a partir da matéria búdica da 4ª subdivisão para as subdivisões 5ª (equivalente à gasosa), 6ª (equivalente à líquida) e 7ª (equivalente à sólida). Evidentemente essa transmissão mais elevada afetará fortemente os Lotos Egoicos e os Egos residentes na matéria causal ou

mental superior, uma vez que a matéria búdica que envolve o ovoide em torno do Loto Egoico afeta a matéria causal.

Tal transmissão prânica (nos 2 sentidos) trará como resultado corpos mais sãos para os filhos dos homens. Não devemos esperar isto para a atualidade. Começará a ser observado somente dentro de 300 anos (não esqueçamos que o livro Tratado sobre Fogo Cósmico foi editado no entorno de 1925), quando os Egos que correspondem ao 7º Raio forem suficientemente numerosos para serem reconhecidos como o tipo que prevalecerá durante determinado período. Os corpos físicos de tais Egos, por estarem construídos para a força do 7º Raio, responderão muito mais facilmente que outros, embora os Egos dos 1º e 5º Raios beneficiar-se-ão grandemente com esta influência. Os Devas etéricos construirão durante um período peculiarmente favorável; a característica dos corpos físicos construídos será:

- a. Elasticidade.
- b. Grande magnetismo físico.
- c. Capacidade para rechaçar o magnetismo falso.
- d. Capacidade para absorver os raios solares.
- e. Grande força e resistência.
- f. Aparência delicada e refinada, desconhecida até agora.

Em níveis etéricos do plano físico haverá intensa e acrescentada atividade e, em forma lenta porém segura, à medida que transcorram as décadas, o homem chegará a ser consciente desses níveis etéricos e de seus moradores. O efeito imediato desta maior energia etérica evidenciar-se-á pela existência de um grupo muito numeroso de pessoas possuidoras de visão etérica e que poderão viver consciente, normal e naturalmente nos níveis etéricos. A maioria dos homens só atua nos 3 níveis inferiores do físico - gasoso, líquido e denso ou sólido - porém os níveis etéricos estão vedados para essa maioria, como também estão vedados os níveis astrais. Nos séculos vindouros o homem viverá em todas as subdivisões da matéria física, chegando até a 2ª subdivisão ou subatômica, o 2º éter, todavia sem incluí-la. Os 4º e 3º éteres ser-lhe-ão tão familiares como as paisagens físicas comuns às quais está acostumado.

A atenção dos estudantes de medicina e ciências será enfocada no corpo etérico e o corpo físico denso será reconhecido como dependente do etérico. Isto mudará a atitude da profissão médica e a cura magnética e o estímulo vibratório substituirão os métodos atuais de cirurgia e assimilação de drogas. Como a visão do homem será então normalmente etérica, ele será obrigado a reconhecer o que agora se chama "mundo invisível" ou suprafísico. Será possível ver o corpo etérico do homem e comunicar-se com ele, bem como reconhecer e estudar os Devas e os elementais dos éteres. Quando isto acontecer, o verdadeiro emprego do ritual cerimonial, como proteção e salvaguarda do homem assumirá o lugar que lhe corresponde.

Será reconhecido o trabalho dos Devas, em conexão com os reinos animal e vegetal; muitas coisas que agora são feitas, por causa da ignorância, serão consideradas impossíveis e antiquadas. Chegará o momento em que será mudada a atitude do homem para com o reino animal e serão encerradas de vez a matança, o mal trato e a crueldade denominada esporte.

O desenvolvimento da visão etérica e o conseqüente reconhecimento da evolução dévica, darão lugar a uma mudança misteriosa na atitude dos homens e das mulheres em relação à questão sexual, ao matrimônio e à procriação. Essa mudança será devida à compreensão da verdadeira natureza da matéria ou aspecto mãe e o efeito que produz o Sol sobre a substância. A unidade

da vida será reconhecida como fato científico e a vida na matéria deixará de ser uma teoria para converter-se em um fundamento da ciência. Sobre isto não podemos dar informações aqui.

Vemos, com toda a clareza e sem a menor margem de dúvida, nestas informações do Mestre Djwal Khul, que o futuro que está diante de nós é altamente promissor, de progresso e de felicidade. O aspecto destruidor existe apenas para aqueles que estão escravizados pela matéria e pelo passado e que não conseguem enxergar um palmo diante do nariz, como acontece com a maioria dos religiosos e com muitos cientistas. Mais uma vez enfatizamos a beleza e a grandiosidade da JUSTIÇA DIVINA, pelo fato de que aqueles que se esforçarem para buscar o verdadeiro conhecimento e aplicá-lo, interna e externamente, podem adquirir estes estados de ser muito antes da época prevista para a humanidade (que conseguir ficar livre do expurgo). *O homem, para evoluir, não depende da velocidade de evolução das massas, mas unicamente do próprio esforço. Ele deve ajudar as massas, mas se elas não quiserem lhe dar ouvidos, ele tem de seguir em frente, deixando-as entregues a si mesmas, ao sofrimento e ao carma, observando-as dos planos mais elevados para os quais ele segue, para, quando perceber que elas resolveram abrir os olhos e os ouvidos para a verdade, ele voltar para elas e ajudá-las.*

Estudo 200

3. Manas nas Rondas Finais

a. O Processo Transmutador

Entraremos agora num assunto altamente fascinante e empolgante, que é a mente nas rondas finais (5ª, 6ª e 7ª) da nossa atual 4ª cadeia. É também um assunto perigoso, nas mãos dos irmãos das sombras, aqueles que seguem a linha do mal e por isso, não poderemos divulgar tudo o que sabemos.

a. *O processo transmutador.* A transmutação é um tema que, desde as primeiras épocas, tem ocupado a atenção dos estudiosos, os cientistas e os alquimistas. Como bem é sabido, o poder de produzir mudanças aplicando o calor, é reconhecido universalmente; porém a chave do mistério ou o segredo da fórmula do sistema está deliberadamente resguardado de todos os investigadores e só é revelado gradualmente depois da 2ª iniciação. O tema é tão formidável, que só é possível indicar, em linhas gerais, em que forma podemos encará-lo. O público pensa, logicamente, em transmutar os metais em ouro, para aliviar sua pobreza. A mente científica busca o solvente universal que reduza a matéria à sua substância primordial, libere a energia, revelando assim o processo da evolução que permitirá ao pesquisador (utilizando a base primordial) construir para si mesmo as formas desejadas. Falando na linguagem científica moderna, o homem luta para conseguir o segredo da fusão nuclear a frio e da manipulação total e completa dos elementos primordiais da matéria, como o demonstram os grandes aceleradores de partículas. A mente do alquimista busca a Pedra filosofal, esse eficaz agente transmutador que proporcionará a revelação e dará ao químico o poder de impor sua vontade sobre as forças elementais que trabalham em, por e mediante a matéria. O homem religioso, especialmente o cristão, reconhece a qualidade psíquica deste poder transmutador. Frequentemente nos livros sagrados é dito que a Alma está submetida 7 vezes à prova do fogo. Desde seu ponto de vista restrito e limitado todos esses estudiosos e investigadores reconhecem uma grande verdade, porém a verdade total e completa não está num nem no outro, mas sim no conjunto.

Em sentido oculto, poderíamos dizer que *a transmutação consiste em passar de um estado de ser a outro pela ação do fogo.* Sua devida compreensão fundamenta-se em certos postulados,

principalmente em 4 deles. Tais postulados devem ser expressados em termos do Antigo Comentário, cujas palavras estão dispostas de tal maneira que revelarão o conhecimento àqueles que tenham olhos para ver, porém resultariam enigmáticas para aqueles que não estão preparados ou utilizariam o conhecimento adquirido com fins egoístas. Com estas palavras o Mestre Djwal Khul deixa bem claro o motivo pelo qual o segredo só é revelado gradualmente aos iniciados que já receberam a 2ª iniciação, pois atualmente a Hierarquia só concede esta iniciação àqueles que, comprovadamente, não se desviarão para o lado das sombras, o que no passado não acontecia, só existindo esta exigência para a 3ª iniciação.

As frases são as seguintes:

I. Quem transfere a vida do Pai aos 3 inferiores, busca o agente do fogo oculto no coração da Mãe. Trabalha com os Agnichaitas que ocultam, queimam e produzem assim a umidade necessária.

II. Quem transfere a vida extraindo-a dos 3 inferiores e levando-a ao 4º, busca o agente do fogo oculto no coração de Brahma. Trabalha com a força dos Agnishvattas que emanam, misturam e produzem o calor necessário.

III. Quem transfere a vida ao 5º que está em formação, busca o agente do fogo oculto no coração de Vishnu. Trabalha com a força dos Agnisuryas que inflamam, liberam a essência e produzem assim o brilho necessário.

IV. Primeiro a umidade lenta e omnienvolvente; logo o calor que se acrescenta e arde intensamente; depois a força que oprime, impele e concentra. Assim são produzidos o brilho, a exsudação, a mutação, a mudança da forma. Finalmente é liberada e escapa a essência volátil, retornando o resíduo à substância primordial.

Quem refletir sobre estas fórmulas e medite sobre os métodos e o processo que elas sugerem, captará uma ideia geral do processo evolutivo de transmutação, que será para ele de mais valor que as fórmulas pelas quais os Devas transmutam os diversos minerais.